

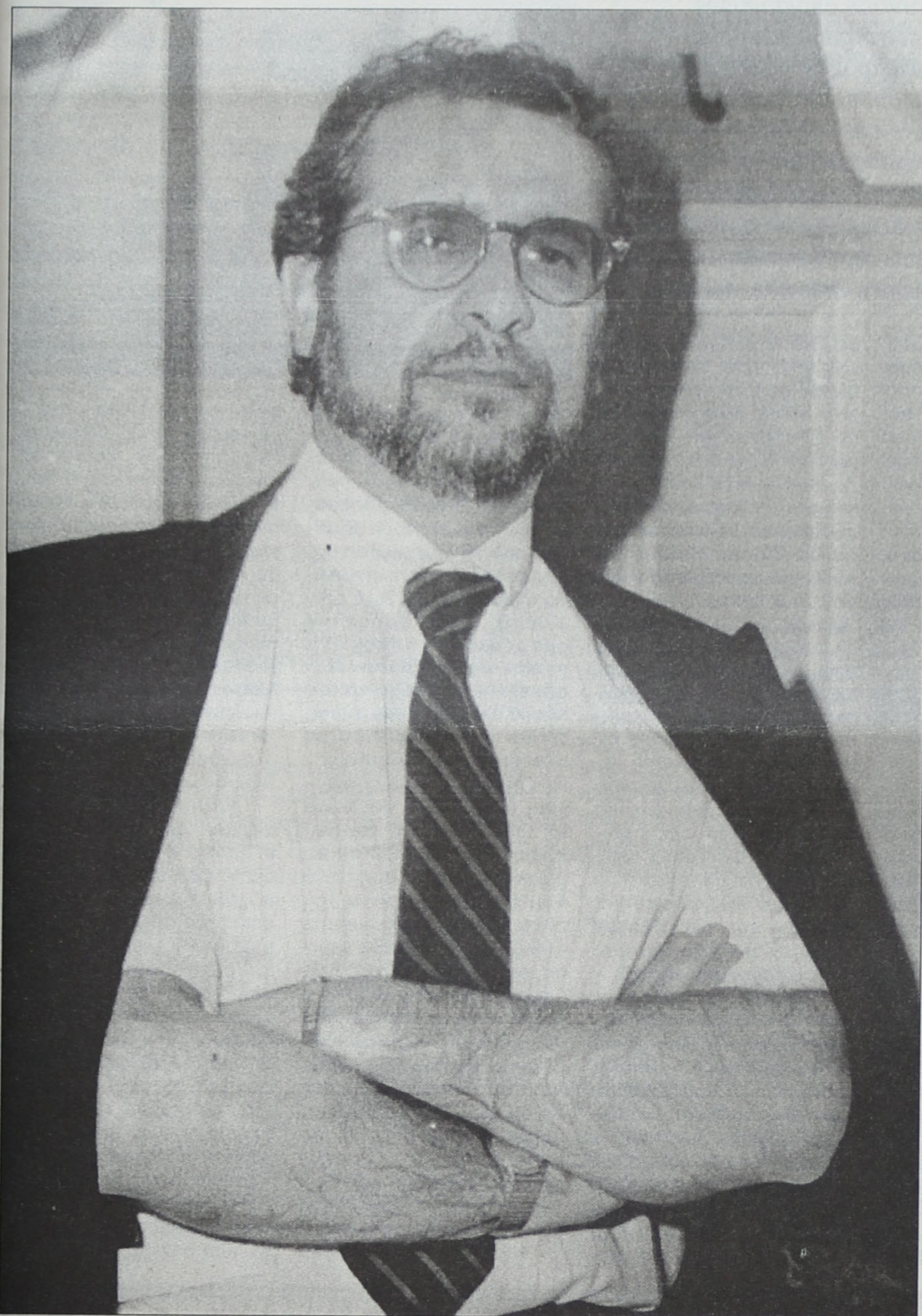
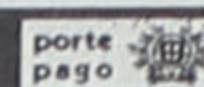
MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

Estádio Municipal: CCRN dá luz verde para a construção

- PÁG. 2

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXII - N. 994 ■ ESPINHO ■ 22-05-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.)



Política: Amadeu Moraes (PSD) cruza os braços

Anuncia a retirada no final do mandato mas promete manter-se atento - ENTREVISTA NAS PÁGS. 4/5

Marés e marinheiros

Com a publicação deste número, o "Maré Viva" entra no 22.º ano de publicação regular, a poucas semanas de atingir a sua milésima edição. "Número loucos" para quem, há 21 anos atrás, não augurava grande futuro para um jornal que conta já, afinal, com algum passado, num presente recheado de atenções voltadas não só para hoje mas também para o dia de amanhã.

Pondo os números de lado, digamos que mais não fazemos do que assinalar uma data sempre a recordar (21 de Maio de 1976), de que o nascimento da Cooperativa Nascente e todos os que ajudaram a construí-la fazem parte legítima.

Os "marinheiros", esses, são todos os que, ao longo de mais de duas décadas, têm vindo a remar contra a maré. Nesta Maré Viva de vontades... ■ ALBANO ASSUNÇÃO

GERAÇÕES POPULARES: CONVENÇÃO AUTÁRQUICA EM DIA DE ANIVERSÁRIO

NOTÁVEIS DO PARTIDO POPULAR "ABRILHANTARAM" A FESTA - PÁG. 2

ESPINHO: DEPOIS DO EMPATE EM LEIRIA, A(S) CHAVE(S) DA MANUTENÇÃO?

APÓS 11 DERROTAS CONSECUTIVAS, UM EMPATE QUE SOUBE A POUCO - PÁG. 7

CIRCUITO SATÉLITE MARCA INAUGURAÇÃO DO COMPLEXO DE TÊNIS



PÁG. 8

CCRN deu parecer favorável

ESTÁDIO MUNICIPAL VAI AVANÇAR

A Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN) deu parecer favorável ao estudo apresentado pela Câmara Municipal de Espinho para a construção do Estádio Municipal. Em ofício enviado à edilidade espinhense, a CCRN conclui que o Estádio Municipal de Espinho poderá passar à fase de projecto, fundamentando esta decisão no facto de o mesmo estar inserido no Parque da Cidade, e considera que o processo deverá ser agora enviado ao Instituto do Desporto, a fim de ser dado andamento à respectiva candidatura.

Considerando que "só ainda foi dado o primeiro passo numa caminhada que será difícil", José Mota está satisfeito com o parecer emanado pela CCRN e com a grande evolução que o estudo teve desde a sua apresentação (há cerca de um ano) até hoje, estando o projecto já quase pronto. Pela parte da Secretaria de Estado do Turismo, foram disponibilizados trezentos mil contos, havendo a garantia de que serão inscritas verbas em PIDDAC para a construção do Estádio.

Embora confiante na resolução da questão, José Mota recorda que "há problemas. Falta expropriar terrenos, o que não é tarefa fácil em Espinho nos dias que correm". Contudo, "o processo tem vindo a avançar e continuo a dizer o que disse há um ano atrás: até ao final de 1999 espero ver futebol no novo Estádio Municipal".

A Câmara de Espinho, que está a respeitar os prazos que lhe foram impostos, tem a garantia da Administração Central de que o Estádio será viabilizado. "Aliás, "já está a ser viabilizado quando a CCRN diz que dá parecer favorável, o que me leva a crer que já houve conversações com o próprio secretário de Estado do sector", refere José Mota, que espera que não apareça alguém a travar o processo de construção, porque, então, "farei o que prometi: pura e simplesmente, demitir-me-ei".

Com esta decisão da Comissão de Coordenação da Região Norte, é dado o pontapé de saída para um dos maiores anseios dos desportistas espinhenses: o Estádio Municipal, um equipamento desportivo que muito pode contribuir para a afirmação do Sporting Clube de Espinho no panorama futebolístico nacional. Aliás, por várias vezes este ano, o presidente dos "tigres", Ilídio Silva, colocou como questão fulcral para que o Sporting de Espinho ganhasse raízes ao nível da 1.ª divisão o rápido arranque das obras do denominado Estádio Municipal. Tudo indica que, dentro em breve, os trabalhos irão começar e, até ao ano de 1999, estarão concluídos. Resta ao Sporting de Espinho, nesta recta final do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, amealhar os pontos que lhe permitam a manutenção para que o Estádio, quando inaugurado, receba o clube espinhense no mais alto nível do futebol português. ■

Notáveis do Partido Popular estiveram presentes

JC: CONVENÇÃO AUTÁRQUICA EM DIA DE (PRIMEIRO) ANIVERSÁRIO

No passado sábado, decorreu, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, a convenção autárquica organizada pelas distritais do Porto e Aveiro da JC-Gerações Populares. Com a proximidade do acto eleitoral que elegerá novos autarcas e autarcas novos, as estruturas distritais desdobram-se em iniciativas que visam a discussão e apreciação de temas de candente importância tanto para as estruturas da juventude como para os organismos-mãe das mesmas.

A presença de Sílvio Cervan, presidente da Distrital do Porto do PP, e de Ferreira Ramos, seu correspondente na estrutura do distrito de Aveiro, abriram os trabalhos da parte da tarde, em que era suposto ter-se como ponto fulcral a segurança urbana mas que ambos os palestrantes alargaram para outros campos de intervenção política local, não se furtando, aqui e ali, a aflorarem temas nacionais. Desde logo, os dois palestrantes manifestaram o seu pouco à-vontade para se debruçarem sobre um tema que não é dos pelouros que mais dominam, e disseram que também não vinham preparados para intervir sobre ele, já que não tinham sido informados que tal seria discutido.

Os discursos foram, portanto, mais direccionados para o generalista tema das autárquicas/97, em que, como é sabido, discordam em diversos aspectos, e essa divergência foi latente na troca de "provações" que acabou por conduzir a um debate informal escoreito e agradável, embora sem muito sumo. Também a pouca afluência

de jovens pretensos autarcas terá sido, talvez, um factor desmotivante para que estes dois membros do PP pudessem ou quisessem ir mais longe.

Houve, no entanto, altura para, inclusive, se falar de Espinho, uma vez que a nossa cidade tinha sido aflorada como sendo um dos problemas ainda por resolver no que diz respeito às próximas autárquicas, com o presidente da Distrital de Aveiro do PP a realçar que esperava sair ainda nesse dia da nossa cidade com o problema resolvido. Oportunidade para Sílvio Cervan, aproveitando o facto de José Vieira, presidente da Concelhia espinhense, se encontrar na sala para lhe aconselhar calma e que não tivesse medo da solução que poderia servir Espinho.

Perante tantas menções ao nosso concelho, José Vieira resolveu intervir para esclarecer os presentes que o PP de Espinho não tem nenhum problema e que, se defender os interesses dos cidadãos do concelho e respeitar o eleitorado do partido e as hierarquias democraticamente eleitas era um pro-



O presidente da JC espinhense, José Fernando, em discurso

blema, seria a única razão para tanto se falar da nossa terra. Não deixou de aproveitar a oportunidade para referir que "não foi por causa da Concelhia de Espinho que foi convocado um congresso extraordinário e também não foi o presidente desta Concelhia que acusou os outros dirigentes do partido de procurarem protagonismo social e mais-valias monetárias nas candidaturas aos órgãos autárquicos".

No fecho desta convenção, a figura de destaque foi Girão Pereira, coordenador nacional das autárquicas/97 e que, durante o seu discurso, aproveitou para ilustrar com alguns episódios pessoais, marca de 17 anos ao leme da Câmara de Aveiro, e que lhe permite ter conhecimento de causa profundo na maior parte dos temas que têm a ver com a gerência de uma autarquia. Foi também a única ocasião em que os elementos da JC espinhense primaram pela presença na sala, absorvendo as palavras do "mestre". Mas este dia 17 foi tam-

bém dia de festa para a Concelhia da JC-Gerações Populares. Os "Jotas" comemoravam um ano à frente dos destinos da juventude popular espinhense. Assim, organizaram um jantar de confraternização, cujos convidados de honra se repartiam entre figuras proeminentes do PP e das Gerações Populares: Manuel Monteiro, Avelino Ferreira Torres, Helena Santo, o vice-presidente da JC nacional, o presidente da Distrital de Aveiro e muita juventude.

Naturalmente que o discurso de abertura coube a José Fernando, presidente da estrutura local da JC, que fez questão de salientar que o PP em Espinho está muito vivo e que tudo farão para tornar este concelho num "concelho PP". Manuel Monteiro fez um discurso para fora do partido, um verdadeiro discurso de Estado que entusiasmou os presentes. Um jantar em que se notou a ausência do presidente da Concelhia de Espinho do PP e que foi o início da festa que se prolongou pela noite num bar da cidade. ■ J.T.

MARE VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima

Fotografia
Cassiano Soares

Cartoon
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores
Bruno Marques, Carlos Campos,
Carlos Sárria, Henrique Gomes,
José Barrosa, Mário Cáliz,
Óscar Rocha, V. Calé Solteiro

Colaboradores especiais
Carlos Morais Gaio, Carlos
P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

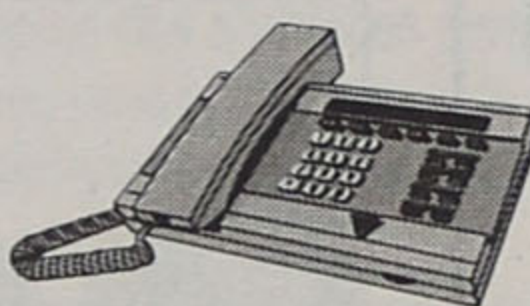
Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621 / 724611

Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital..... 721141
Centro de Saúde..... 721167
C. R. Segur. Social... 721956
Ambulatório..... 720664
Clínica Costa Verde... 725885
Clínica N.S. d'Ajuda... 722695
Clínica S. Pedro..... 724714
Policlínica..... 722111
PSP..... 720038

GNR..... 720035
Tribunal..... 722351
B.V. Espinho..... 720005
B.V. Espinhenses..... 720042
C.M.E..... 720020
Biblioteca..... 720698
EDP (agência)..... 728387
EDP (avarias)..... 0800246246
Junta de Freguesia... 724418
CTT Rua 19..... 725330
CTT Rua 32..... 7311785
CTT (C.D. Postal)... 7311774
Registo Civil..... 720599
Finanças..... 720750
Tesouraria..... 723730
CP..... 720087
A. Viação Espinho... 720323
Táxis (Graciosa)..... 720010
Táxis (Câmara)..... 723167
R. Táxis C. Verde..... 720118
R. Táxis União..... 728017
R. Táxis Unidos..... 722232
Táxis Verdemar..... 723500

Anta

Junta de Freguesia... 726453
Unidade de Saúde... 725810
Lar da 3.ª Idade..... 724651
Farmácia..... 721109

Guetim

Junta de Freguesia... 724226

Paramos

Junta de Freguesia... 722710
Unidade de Saúde... 725001
Farmácia..... 726388
Reg.º Engenharia... 722023
Centro Social..... 722005

Silvalde

Junta de Freguesia... 724017
Un. Saúde Silvalde... 723642
Un. Saúde Marinha.. 723101



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 22 - G. FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

Sexta, 23 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482

Sábado, 24 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352

Domingo, 25 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

Segunda, 26 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

Terça, 27 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320

Quarta, 28 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

CINEMA

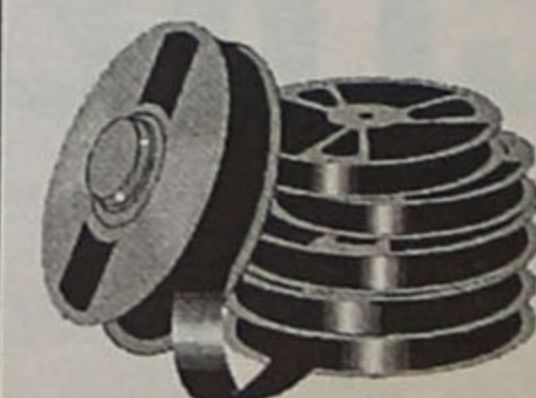
CINE-TEATRO S. PEDRO

23 a 29 de Maio
"O SANTO"

CINEMA DO CASINO

Ante-estreia nacional
a 22/Maio - 21h45

"PODER
ABSOLUTO"



CDU: "Quais os segredos de José Mota e do PS?"

A propósito da polémica reunião da Assembleia Municipal de Espinho realizada no último dia 9, a CDU solicita-nos a publicação do seguinte comunicado, datado de 15 de Maio de 1997:

"No passado dia 9 de Maio de 1997, contrariando uma sua deliberação anterior, a Assembleia Municipal de Espinho (com os votos do PS, CDS-PP e PSN) aprovou um novo contrato de renovação da concessão de distribuição de energia eléctrica de baixa tensão a iniciar-se no próximo mês de Setembro e para vigorar até Setembro do ano 2017.

Tal contrato está redigido com alguns pontos obscuros que importava aclarar e, se possível, melhorar em favor do nosso concelho. Nesse sentido, CDU e PSD propuseram que a redacção do texto do contrato fosse melhorada e a CDU propôs que uma delegação da Assembleia Municipal fosse recebida pela Electricidade do Norte para expor as nossas preocupações, procurar melhorar a redacção e tentar um acordo mais favorável a Espinho. Incompreensivelmente, o senhor Presidente da Câmara (que numa sessão anterior tinha afirmado publicamente que ele não conseguia negociar melhor mas que aceitava que outros pudessem fazer melhor) opôs-se encarniçadamente a que a Assembleia Municipal de Espinho pedisse uma audiência à EN, S.A. para debater o novo contrato e, obedientemente, os deputados municipais do PS, PP e PSN opuseram-se à audiência e à alteração do texto do contrato proposto. E as propostas da CDU e do PSD foram rejeitadas por maioria.

Que segredos guardam José Mota e o PS que não querem que a Assembleia e a população saibam? Porque não querem que a Assembleia vá falar com o conselho de administração da Electricidade do Norte (EN, S.A.)? De que têm medo?

Porque nunca foram fornecidas ou exibidas aos deputados municipais (ou aos vereadores) quaisquer actas das reuniões havidas sobre o assunto entre o Presidente da Câmara e a EN, S.A.? Porque nunca foi mostrada qualquer correspondência da nossa Câmara a propor cláusulas contratuais favoráveis a Espinho? Porquê tanto segredo?

Era necessário corrigir uma ilegalidade (exclusão da Assembleia Municipal a quem cabe autorizar a concessão), definir que não se vencem quaisquer juros nos próximos 40 anos e acautelar devidamente o que vai suceder em 30 de Setembro do ano 2017 para que o município não seja surpreendido com uma dívida encoberta superior a 8 milhões de contos.

Todavia, José Mota e os deputados municipais do PS, PP e PSN não aceitam que se mexa uma vírgula nem admitem que a Assembleia Municipal converse com o Conselho de Administração da Electricidade do Norte sobre o contrato.

Os deputados do PS, PP e PSN demitiram-se (como de costume) de exercer o seu poder/dever legal de fiscalizar a actividade da Câmara e procurar o melhor para Espinho.

Para que serve votar em deputados veneradores que têm medo de exercer os seus poderes legais?

A CDU lamenta o comportamento das outras forças políticas e continuará a lutar por uma Assembleia Municipal independente do executivo, viva, atenta e actuante na defesa das populações e do nosso concelho". ■

Assembleia Municipal

RÁPIDA E CONSENSUAL

Com o trabalho de casa por fazer, por isso pouco seguros dos assuntos em discussão, os vogais da Assembleia Municipal de Espinho preparavam-se, na passada sexta-feira, para depressa e sem discussão aviar os pontos da ordem de trabalhos que faltava analisar. Só que Amadeu Morais (PSD) não esteve pelos ajustes, quis meter estopa no ponto 6 - "Dar resposta sobre petições e reclamações dirigidas por munícipes", e acabou arrependido, confessando que "nunca pensei provocar uma pequena tempestade".

Depressa e sem polémica - essa já houve que chegasse na sessão anterior, aquando da discussão da dívida da Câmara à EDP -, a Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, os planos de pormenor da Lagarta e da Zona Compreendida entre a EN 109, Rua do Loureiro e Fonte do Loureiro.

O arquitecto Agostinho, do Departamento de Planeamento Urbanístico, esteve presente para dar aos vogais as explicações que estes entendessem por necessárias, mas, como estavam todos esclarecidos, nem chegou a aquecer um dos lugares normalmente destinados aos membros do executivo camarário.

AINDA OS HORÁRIOS

Não tendo a concordância de todos os comerciantes, o Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais tem servido de motivo de exposições e requerimentos à Assembleia Municipal. Sendo este um assunto de múltiplos interesses, o grupo

do PS entendeu ser necessário encontrar os consensos desejáveis, de modo a garantir o interesse público em jogo, bem como desenvolver uma concertação de posições para ser aplicado com eficácia legal.

Perante os argumentos apresentados pelo PS, a Assembleia Municipal deliberou não dar de imediato qualquer resposta às exposições e requerimen-

tos apresentados, optando por uma reunião com a Câmara, a fim de serem definidas as linhas que deverão nortear uma posição conjunta dos dois órgãos sobre esta matéria.

Da posição assumida pelos munícipes fica a ideia que o regulamento foi votado sem o necessário conhecimento de causa.

LIMPEZA DA FEIRA

Uma exposição feita à Câmara Municipal pelo condomínio de um prédio sito na Rua 22, sobre problemas inerentes ao funcionamento e limpeza da feira semanal, serviu para despertar da letargia com que decorriam os trabalhos.

Amadeu Morais (PSD) lamentou que a Câmara Municipal ainda não tenha dado uma resposta à exposição, no que foi seguido por Saudade Teixeira Lopes (CDU), enquanto Cor-

reia de Araújo (PP) defendia que o assunto era essencialmente "um caso de polícia". O vereador Rolando de Sousa (PSN) lembrou que o problema decorre da utilização da feira, pelo que se terá que avaliar benefícios e prejuízos numa perspectiva global. A vogal comunista lembrou que esta questão não era de vida ou de morte "e não é por isto que o executivo será julgado em próximas eleições". Amadeu Morais deixou claro que não estava à procura de julgar alguém, adiantando não ser sua intenção "provocar uma pequena tempestade".

Sem poderes para interferir na gestão dos serviços que regulam o funcionamento e limpeza da feira, a Assembleia recomendou à Câmara que providencie um encontro com os requerentes. ■

ABÍLIO ADRIANO



Moradores de um prédio na Rua 22 descontentes com a (falta de) limpeza da feira semanal

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 720091
4500 ESPINHO * PORTUGAL



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO, Lda.

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

NEUROLOGIA e NEUROCIRURGIA

MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. G. S.º António)

FISIATRAS
MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. S. João)

FISIOTERAPEUTAS
TERAPEUTA DA FALA
(H. S. João)

Acordo com todas as entidades

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

Amadeu Morais (PSD) confirma abandono da política activa no final do mandato, mas adverte:

“SEREI UM ESPECTADOR ATENTO!”

Sempre muito ligado à comissão política concelhia do PSD de Espinho, foi seu presidente após a saída do “histórico” Ferreira de Campos, e, actualmente, é vogal da bancada do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal. Determinado em retirar-se da vida política activa, Amadeu Morais fala-nos, na entrevista que se segue, do partido a que pertence, do balanço que faz destes (quase) quatro anos do PS à frente da autarquia, da oposição, de Espinho e do futuro - o seu e o do concelho.

Maré Viva: Disse recentemente que não iria candidatar-se a nenhum cargo político nas próximas eleições autárquicas. Uma decisão que se mantém?

Amadeu Morais: Não sei se disse. Mas, se o fiz, não menti - é verdade.

MV: Porquê essa decisão?

AM: Vou distanciar-me da política activa porque estou a atravessar uma fase muito complicada da minha vida profissional, com muito trabalho. Mesmo em relação à simples presença na Assembleia Municipal, as pessoas não adivinham o sacrifício que faço...

MV: Mas Amadeu Morais teve sempre, ao longo dos anos, uma voz muito forte dentro do PSD. Não acha necessária a continuação da sua presença, independentemente de ser poder ou oposição?

AM: Nestas coisas da política, contrariamente ao ser um político profissional, entendo que há um princípio que deve prevalecer, que é o da rotatividade. O PSD tem muita gente e gente nova com valor, que pode, de facto, fazer um bom papel na Assembleia Municipal.

FEITO E POR FAZER

MV: O PSD não estava habituado a ser oposição. Qual o balanço que faz da actuação desta Câmara socialista?

AM: Em primeiro lugar, se vir

tudo aquilo que foi feito ou está a ser feito por esta Câmara, encontrará poucas ideias. O que é que foi feito? Temos o Ténis, temos a Nave Polivalente... O que é que está em vias de ser feito? Está anunciado um Centro Multi-Meios, caso em que houve uma alteração, digamos que responsabilidade desta Câmara, porque converteu o programa da utilização dos dinheiros, não sei se com grandes vantagens em termos de futuro. Porquê? Porque vai passar a existir na área do Grande Porto um grande planeário que está a ser construído nessa cidade, conjuntamente pela Câmara e pela Universidade.

Depois, temos o arranjo da ex-escola da Rua 23, que a Câmara agarrou e resolveu, sim senhora. Mas, aí, não há uma ideia, há sim uma decisão, porque a ideia já existia, toda a gente sabia que aquilo era, de facto, para reverter.

Há uma outra decisão que é relativa a um assunto polémico - e compreendo que decidir em termos de questões polémicas, realmente, não é fácil, politicamente - que é o problema da Piscina. Havia agulhas apontadas num determinado sentido, e a Câmara optou por uma solução diferente, não sei se bem, se mal. Sou suspeito porque era, digamos, contra a corrente da filosofia daquilo que estava para ali previsto. Porquê? Porque, em Espinho, à beira-mar, uma piscina pu-



“Esta Câmara passa para a próxima um fardo muito pesado”

ra e simples, como aquela que existe, ser aproveitada dois meses num ano, não sei se se justifica...

INOVAR É PRECISO

MV: ...mas é já uma estrutura com tradições em Espinho...

AM: Desculpe, a tradição numa terra de turismo tem que ser a inovação. Uma terra de turismo, se quiser manter-se na crista da onda - e deve ser assim, forçosamente -, tem que estar permanentemente a inovar, criar pólos de atracção e, sobretudo, para todo o ano. Aliás, o drama de Espinho é esse, e não apenas duran-

te dois ou três meses.

MV: Pensa, então, que, por exemplo, o Complexo de Ténis e a Nave Desportiva Polivalente vão criar este turismo anual?

AM: Não sei. Depende muito de como aquilo começar a funcionar. Para o Ténis, penso que, a nível nacional, seria difícil encontrar uma entidade que melhor garantisse a gestão daquilo. Agora, vamos ver é se ele próprio não desiste dentro de pouco tempo. Porque o meio daqui é totalmente diferente do de Lisboa. Depois, penso que há mais estruturas daquelas na área do Grande Porto do que na Grande Lisboa. Na Maia, por exemplo, há uma estru-

tura idêntica completíssima.

Quanto à Nave Polivalente, fala-se nisso, a filosofia é de criar ali uma estrutura de mini-exposições. Hoje, toda a gente sabe que aquilo é um pavilhão desportivo e vai ser caríssimo de manter. Portanto, o que vejo é que está a ser criado um conjunto de estruturas para cuja gestão não são encontradas respostas.

MV: Quer dizer com isso que não há capacidade financeira para suportar os novos equipamentos?

AM: Não estou a ver. Por outro lado, a minha opinião é que desviaram-se verbas de empreendimentos de impacto turístico - nomeadamente com o aeroclube (se quisermos turismo, temos que explorar esse tipo de áreas) - para um estádio de futebol, por exemplo.

SALDO NEGATIVO

MV: Qual é, afinal, o saldo desta gestão autárquica?

AM: Penso que o saldo não é tão positivo quanto à primeira vista se quer fazer crer. Esta Câmara passa para a próxima um fardo muito pesado.

MV: E não deixou a anterior Câmara, do PSD, também ela, uma herança pesada à actual?

AM: Em termos financeiros, seguramente que não. Não tinha nada de nada dos problemas que a próxima Câmara vai ter. Aliás, estava perfeitamente desafogada. Nunca tinha utilizado, praticamente, a sua capacidade de endividamento. E esta vai legar à próxima uma situação complicada em termos financeiros.

MV: Acha que o PSD vai ter um candidato “à altura” nas próximas eleições autárquicas?

AM: Não sei. Ouço falar em nomes, mas não me meto nem me quero meter nisso. Penso que, dentro do PSD, há pessoas com valor. Resta saber se estão ou não disponíveis, e se querem pôr essa disponibilidade ao ser-

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

ARROZ de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS de SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

MAGOS F. C. DE ANTA CONVOCATÓRIA

Ao Abrigo do Artigo 8.º - Alínea a) dos estatutos e o estipulado no Artigo 19.º - Alínea a) do Regulamento Geral Interno e ainda no disposto do Artigo 2.º - Alínea a) do Regulamento Eleitoral, venho convidar todos os associados dos "Magos F. C. de Anta" em pleno gozo dos seus direitos, a participar na Assembleia Geral Eleitoral a realizar no dia 5 de Julho de 1997 (Sábado) - a decorre das 21,30 às 24 horas, na sede do clube e com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto único

Eleição dos Corpos Gerentes dos Magos F. C. de Anta para o biénio 1997 - 1999

Vila de Anta, 19 Maio 1997

O Presidente da Assembleia Geral
Manuel Loureiro da Silva



Armanda da Fonseca Santos Duarte

(viúva de Marçal Oliveira Duarte)

Agradecimento e Missa de 7.º Dia



Seu filho, nora, netos e demais família, muito sensibilizados e reconhecidamente, vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, ou que de outro modo manifestaram pesar, e participar que segunda-feira, dia 26, pelas 19 horas, se celebra Missa de 7.º Dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 22 de Maio de 1996.

Marçal Santos de Oliveira Duarte
Rosa Martins Freitas Duarte
Paulo Marçal Freitas Duarte

Nuno Marçal Freitas Duarte
Hélder Marçal Freitas Duarte

FUNERÁRIA N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TEL. 725129 - 4500 ESPINHO

viço da terra. Mas também admito que não é fácil arranjar nomes - repare na situação financeira em que, presumo, a Câmara vai ficar... (...) O processo de expropriações está a andar, mas o momento em que a Câmara vai ter que entrar com o dinheiro, provavelmente, vai ser logo no início de 1998...

UMA BOA OPOSIÇÃO

MV: Como é ser da oposição na Assembleia Municipal?

AM: Espinho é uma terra pequena, onde todas as pessoas se dão bem. Por isso, as coisas têm decorrido pacificamente, na medida em que nós temos um

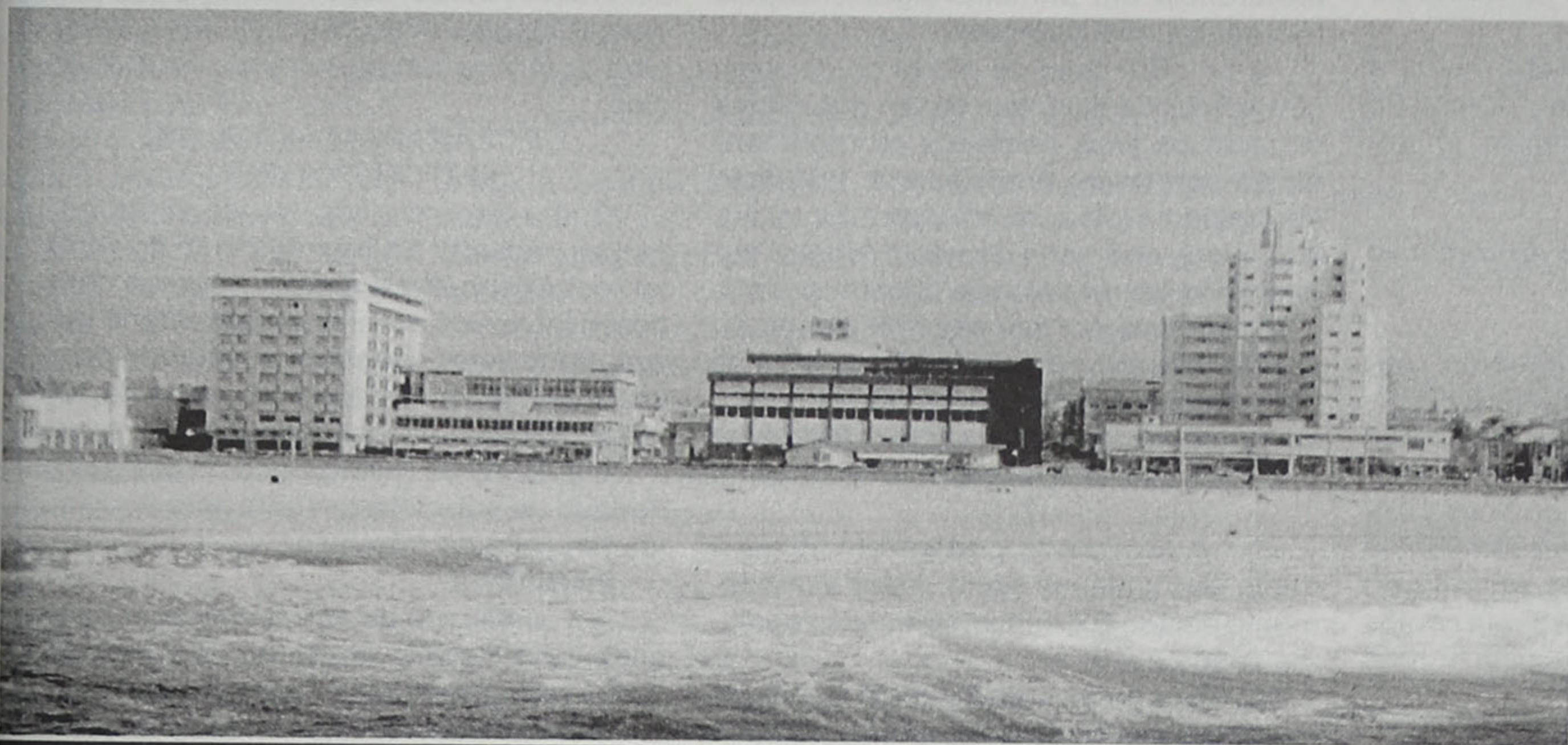
mámos várias vezes a atenção, que é o de a Câmara achar que animação é impingir a toda a gente um palco no centro de Espino e impingir música alta a toda a gente. A Câmara faz esta leitura da animação.

O PSD disse, desde o princípio, que isto não é uma animação que interesse a Espinho, porque não há ninguém que venha de fora da cidade para ver isto. Vem o pseudo-turista que não gasta um tostão, suja, estraga e vai embora. Traz o farnel, instala-se, come, bebe, ouve aquela música e parte; com esta agravante: até afugenta pessoas que, proventura, viriam cá para gastar dinheiro. Se o turismo é a principal activi-

comparou uma noite de Junho com uma noite de Agosto, para passear? Não há comparação possível!

Depois, temos outro problema: há turistas que vêm, por exemplo, para o Aparthotel com ideias de ficar uma semana - pessoas que podiam estar naquelas esplanadas, a jantar... - e vão embora ao fim de dois dias, quando aquela música começa a tocar.

Hoje em dia, tudo o que se faz tem que ser bem feito. E em todas as iniciativas e decisões tem que prevalecer essa ideia: um turismo de qualidade, que traga a esta cidade pessoas que interessam. Os problemas de trânsito são



"Se o turismo é a principal actividade de Espinho, tem que ser para pessoas que venham cá gastar dinheiro"

grupo de pessoas, nós e os outros partidos, que são educadas, civilizadas, fora um ou outro incidente. Ainda numa recente reunião houve, de facto, um incidente muito desagradável, mas as coisas correm, geralmente, de forma educada. Temos tomado as nossas posições e votado em função dessas mesmas posições. O problema é que o PS, conjuntamente com o pseudo-grupo do PSN, praticamente faz maioria.

MV: Os representantes do PSD na Assembleia Municipal têm feito o seu melhor por Espinho?

AM: Penso que sim. As pessoas têm procurado cumprir. Têm manifestado na Assembleia aquilo que entendem ser o mais justo para Espinho. Por exemplo, há um aspecto para o qual já cha-

dade de Espinho, tem que ser para pessoas que venham cá gastar dinheiro.

TURISMO DE QUALIDADE

MV: Não acha que essa sua visão é um bocado elitista?

AM: Não, desculpe, não é elitista. Vejamos o caso do Algarve: é um centro turístico, e é evidente que não pode sustentar todos aqueles hotéis e restaurantes com pessoas que vão para lá sem dinheiro. Não pode!

MV: Qual a solução que preconiza para o "problema" de Espinho?

AM: Não vamos expulsar ninguém. Agora, pergunto: vamos fazer coisas para chamar pessoas que não gastam dinheiro?

Temos o problema dos próprios residentes de Espinho. Já

complicados, os de estacionamento também, e são um encargo para as pessoas de Espinho, que os suportam. Mas, então, que o suportem por alguma coisa que valha a pena; que a própria terra beneficie com isso. Mas o que vemos é Espinho a abarrotar de gente e os proprietários dos restaurantes a queixar-se de falta de clientes. Há aqui qualquer coisa que está mal...

MV: Voltando à sua retirada da vida política local - quem vai ser Amadeu Morais?

AM: Vou ser um espectador atento ao que se vai passando, mas só isso. Daqui a quatro anos se verá...

MV: Esta interrupção é, então, para recuperar forças?

AM: Admito que, após esse período, esteja noutra fase da minha vida... ■ M.L.

Olhares



MANUELA LIMA

A bola planetária é mais bonita

Deixem que vos diga uma coisa: sinto-me desconsolada! Porquê? É que, já há alguns anos, um júri - constituído pelos meus pais, avós, futuros sogros e alguns amigos - "elegu-me" como a mais bonita.

Apesar de ter um corpo quadrado e a cabeça algo bicuda. E imaginem só que, até há bem pouco tempo, acreditei nisso. Ou seja, no valor que tinham, por exemplo, as vistas deles! (apesar de o espelho que tinha em casa me torcer o nariz...).

Mas lá ia pensando que, em princípio, essas - ou as - pessoas gostavam de mim por tentar ser sempre o mais sincera que alguém pode ser, sensível às coisas, igual a mim própria. Sem vedetismos. Sem querer ser a número um em nada!

Até porque, diga-se de passagem, os gostos são relativos. E isso de analisar exteriores - perdoem-me a ousadia - e classificar seres vivos faz-me sempre lembrar a escolha de gado. Pronto a abater e a comer! Aí, a coisa também depende do paladar de cada um.

Bem, é interessante ver que, quando alguém encontra uma pessoa que não vê há muito tempo, costuma ter de imediato um comentário estereotipado - "está mais gordo", ou vice-versa, em vez de, como seria mais racional e afectivo, perguntar "como vai a saúde, a tua vida?", etc. Sem entrar nas "benditas" coscuvilhices, note-se. Depois, quando surgem imagens redondas do nosso planeta, onde existem visões negras de fome, guerra e ganância, entre muitos outros flegelos, todos - por escassos minutos, saliente-se - têm piedade! E muitas vezes brinca-se à caridadezinha! No entanto, há que voltar ao mundo real, tornando-se as pessoas iguais a elas mesmo: hipócritas, individualistas e superficiais.

Tal como - eis um mero exemplo - um dia e um reinado de um concurso de "misses". Ainda por cima neste pequeno país, e ainda mais nesta pequena cidade, as discriminações são a toda a prova. Ou porque se teve o infortúnio de ser pobre ou a "sorte" de ser rico. Ou porque se é rotulado de direita ou de esquerda. Sem haver, muitas vezes, evidências capazes de comprovar isso. Já para não falar no direito que as pessoas têm de ser e fazer o que quiserem...

Pois é, mas a realidade é assim. E lá ficaram alguns semanários "à porta", ou até melhor dizendo, "impedidos" de presenciar, o concurso das beldades. Porquê? Se calhar, porque não pertencem a um determinado clã. Basta ver o caso de um semanário local que encheu grande parte do seu espaço com

apontamentos relativos ao "grande evento".

Mas... sabem que mais? Prefiro preocupar-me, hoje e sempre, com a saúde e a beleza (interior) das pessoas e de um planeta chamado TERRA! ■



ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

Venda de Mobílias em todos os estilos • Conserto de Estores
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina)
RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

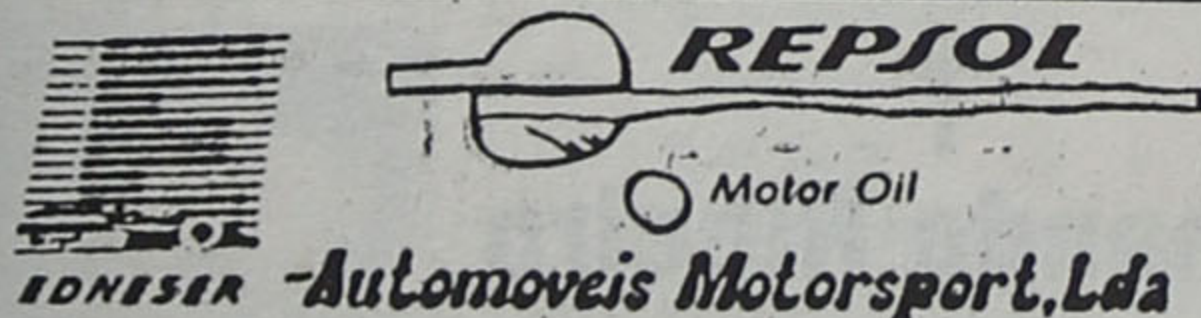
- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)



ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lírio)

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIO:

Dr. Domingos António de Sousa Ferreira

Certidão de teor integral

A presente certidão composta por seis folhas foi extraída, por fotocópia, da escritura lavrada de folhas cento e vinte e sete a folhas cento e vinte e nove do livro número oitenta e quatro - F de notas para escrituras diversas, deste Cartório, e vai conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, Vinte e oito de Abril de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante / Escrit. Superior
[assinatura ilegível]

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia vinte e oito de Abril de mil novecentos e noventa e sete, no Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Domingos António de Sousa Ferreira, Notário, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA ANDRADE, casado com Regina Maria Dinis Lavrador Ribeiro, em separação de bens, natural da freguesia de Madalena, do concelho de Vila Nova de Gaia e residente na Rua do Roseiral, n.º 155, Carvalhos, freguesia de Pedroso, do concelho de Vila Nova de Gaia.

SEGUNDO - JORGE ANTÓNIO DO AMARAL DA SILVA, divorciado, natural da freguesia de Oliveira do Douro, do concelho de Cinfães e residente na Rua João Santarém, n.º 53, freguesia de Esmoriz, do concelho de Ovar.

TERCEIRO - MARIA AUGUSTA BORGES CERNADELA, divorciada, natural da freguesia da Sé, da cidade e concelho de Bragança e residente na Rua Joaquim Lagoa, n.º 17, dt.º, frt., na freguesia de Ermesinde, do concelho de Valongo.

E POR ELES FOI DITO:

Que constituem uma sociedade comercial por quotas, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação "**AMARAL & ANDRADE - ARTIGOS ÓPTICOS, LDA.**" e tem a sua sede na Rua

23, n.º 359, na freguesia e concelho de Espinho.

§ único - A gerência poderá mudar a sede social para outro local, dentro do mesmo concelho para concelhos limítrofes.

2.º

O objecto social consiste no comércio de artigos de óptica.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS CONTOS, dividido nas seguintes quotas: uma de duzentos contos pertencente ao sócio António José de Sousa Andrade, uma de cento e quarenta contos pertencente ao sócio Jorge António do Amaral da Silva e uma de sessenta contos pertencente à sócia Maria Augusta Borges Cernadela.

4.º

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer e, sendo sem carácter de permanência, não necessitam de ser objecto de deliberação em Assembleia Geral, não pagando quaisquer juros ou encargos.

5.º

1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta aos sócios Jorge António do Amaral da Silva e António José de Sousa Andrade, desde já nomeados gerentes, podendo qualquer de-

les assinar actos de mero expediente.

2 - Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura conjunta de ambos os gerentes, ora nomeados.

3 - Em ampliação dos poderes normais a gerência poderá comprar ou vender bens móveis.

4 - Fica expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente fianças, abonações, avales, letras de favor e outros análogos.

6.º

É livre a cessão de quotas entre sócios e seus descendentes, ficando, desde já, autorizada a sua divisão para o efeito. A estranhos, porém, depende do consentimento prévio da sociedade, dado por escrito, à qual fica reservado o direito de preferência em primeiro lugar e depois aos sócios não cedentes.

§ 1.º - Em caso de morte ou declaração judicial de ausência de um dos sócios deverão os seus herdeiros ou representantes comunicar à sociedade, no prazo de sessenta dias, quem representará a sua quota, sob pena de não poderem ser exercidos os respectivos direitos sociais.

§ 2.º - Enquanto se não fizer a comunicação referida no parágrafo anterior, a convocação dos herdeiros ou representantes do sócio em causa será feita para o domicílio ou antigo domicílio do mesmo.

7.º

1 - A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio, independentemente do seu consentimento, nos seguintes casos:

a) Quando a quota for dada como garantia ou arrestada, penhorada, arrolada ou por qualquer outra forma envolvida em processo judicial, administrativo ou fiscal, excepto nos casos de inventário.

b) Ocorrendo alguma das situações previstas no número anterior a amortização será feita pelo valor que a quota tiver à data em que ocorreu ou produziu efeitos o facto determinante da amortização, sendo preço o que resultar do balanço efectuado para o efeito e aprovado em Assembleia Geral.

c) O pagamento da importância respectiva será efectuado em duas presta-

ções, que terão lugar no prazo de seis meses e um ano, respectivamente, após a data da ocorrência da amortização, sem acréscimos de juros ou outros encargos.

d) A quota amortizada poderá figurar no Balanço como tal, bem como poderá posteriormente, por deliberação dos sócios, em vez da quota amortizada, serem criadas uma ou mais quotas, destinadas a serem alienadas a um ou a alguns dos sócios ou a terceiros.

8.º

Em Assembleia Geral os sócios podem deliberar que os lucros de exercício, após a dedução da reserva legal, sejam levados a reserva na sua totalidade.

9.º

As Assembleias Gerais, sempre que a Lei não determine outras formalidades ou prazos, serão convocadas, por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

DECLARARAM AINDA OS OUTORGANTES:

Que a gerência fica, desde já, autorizada a proceder ao levantamento do capital social depositado, para custear as despesas inerentes ao início da actividade social, bem como celebrar quaisquer contratos ou negócios jurídicos, antes do registo definitivo da constituição.

ADVERTI os outorgantes da obrigatoriedade de submeterem este acto a registo, no prazo de três meses.

EXIBIRAM:

= o certificado de admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 28 de Fevereiro último; e
= o documento comprovativo do depósito da totalidade do capital, efectuado na Agência em S. João de Ver do Finibanco, em 23 do corrente mês.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta, na presença simultânea de todos, cuja identidade verifiquei pelos seus B.I., respectivamente, n.ºs 3707351 de 02/03/92, 1788592 de 22/11/95 e 3966079 de 22/03/94, emitidos por Lisboa.

O Notário,

Dr. Domingos António de Sousa Ferreira

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIO:

Dr. Domingos António de Sousa Ferreira

Certidão de teor integral

A presente certidão composta por três folhas foi extraída, por fotocópia, da escritura lavrada de folhas cento e quarenta e sete a folhas cento e quarenta e oito do livro número oitenta e quatro - F de notas para escrituras diversas, deste Cartório, e vai conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, Seis de Maio de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante / Escrit. Superior
[assinatura ilegível]

ALTERAÇÃO DE PACTO SOCIAL

No dia seis de Maio de mil novecentos e noventa e sete, no Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Domingos António de Sousa Ferreira, Notário, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA ANDRADE, casado com Regina Maria Dinis Lavrador Ribeiro, em separação de bens, natural da freguesia de Madalena, do concelho de Vila Nova de Gaia e residente

na Rua do Roseiral, n.º 155, Carvalhos, freguesia de Pedroso, do concelho de Vila Nova de Gaia.

SEGUNDO - JORGE ANTÓNIO DO AMARAL DA SILVA, divorciado, natural da freguesia de Oliveira do Douro, do concelho de Cinfães e residente na Rua João Santarém, n.º 53, freguesia de Esmoriz, do concelho de Ovar.

TERCEIRO - MARIA AUGUSTA BORGES CERNADELA, divorciada, natural da freguesia da Sé, da cidade e concelho de Bragança e residente na Rua Joaquim Lagoa, n.º 17, dt.º, frt., na freguesia de Ermesinde, do concelho de Valongo.

E POR ELES FOI DITO:

Que são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas, "**AMARAL & ANDRADE - ARTIGOS ÓPTICOS, LDA**", pessoa colectiva 974037800, com sede na Rua 23, n.º 359, na cidade, freguesia e concelho de Espinho, constituída por escritura de vinte e oito de Abril, último, iniciada a folhas 127, deste livro, com o capital social de QUA-

TROCENOS CONTOS, qualidade e poderes que resultam da referida escritura.

Que, pela presente escritura, deliberam mudar a sede social alterando o corpo do artigo 1.º, do contrato social, que passa a ter a seguinte redacção:

1.º

A sociedade adopta a denominação "**AMARAL & ANDRADE - ARTIGOS ÓPTICOS, LDA.**" e tem a sua sede na Rua St.ª Maria, n.º 991, freguesia de St.ª Maria de Lamas, do concelho de St.ª Maria da Feira.

ADVERTI os outorgantes da obrigatoriedade de submeterem este acto a registo, no prazo de três meses.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta, na presença simultânea de todos, cuja identidade verifiquei pelos seus B.I., respectivamente, n.ºs 3707351 de 02/03/92, 1788592 de 22/11/95 e 3966079 de 22/03/94, emitidos por Lisboa.

O Notário,

Dr. Domingos António de Sousa Ferreira

PRECISA-SE

MOTORISTA

Rapaz ou Reformado,
disponível
p/ manhãs ou tardes

Resposta em carta,
ao Ap. 283 - Espinho



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

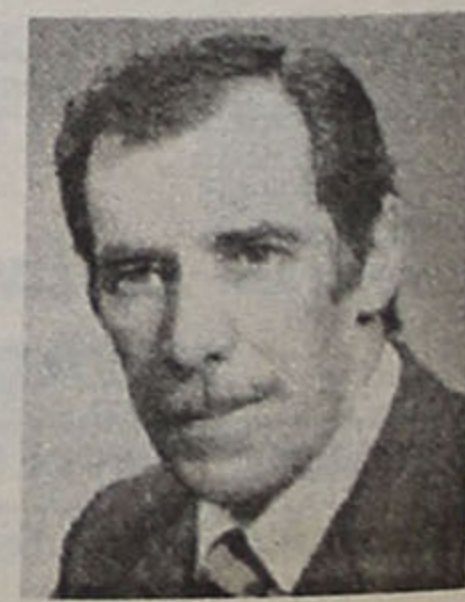
RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470



Armando Ribeiro

Missa do 15.º Aniversário

Por sua alma, será celebrada no dia 28 do mês de Maio, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. A família, desde já, agradece.



Futebol: 1.ª Divisão Nacional: Leiria, 2 - Espinho, 2

EMPATE SOUBE A POUCO

No seu primeiro jogo como responsável técnico da equipa espinhense, Edmundo Duarte montou um esquema com algumas cautelas defensivas, utilizando três jogadores no eixo da defesa, dois (Duca e Filó) para marcar individualmente os homens mais avançados dos leirienses (Fua e Quinzinho), sobrando um (Luís Miguel) como primeiro tampão para as investidas dos locais. A meio-campo - mais recuados e na zona central - Mácio Luís e Carlos Pedro davam ajuda preciosa nas acções defensivas, enquanto Besirovic e Artur Jorge Vicente estavam incumbidos de ir em ajuda do desamparado Artur Jorge.

Embora bem pensado no papel, o esquema táctico do Sp. Espinho não teve resultados práticos na primeira meia-hora de jogo, período em que o União de Leiria, muito por acção de Fua e Hugo, dominou os acontecimentos, marcou um golo (em fora-de-jogo?) e falhou uma grande penalidade. Apesar de actuar com cinco unidades, a defesa do Espinho teve alguns desacertos.

Todavia, na parte final dos primeiros quarenta e cinco minutos, os espinhenses subiram de rendimento e, no seguimento de um canto, Duca emendou de ca-

JOGO no Estádio Magalhães Pessoa (Leiria).

ÁRBITRO: Lucílio Baptista (Setúbal).

U. LEIRIA: Miroslav; Bilro, Belaïç, Paulo Duarte e Paulito (Poejo, 73'); Júlio César, Gervino (Mário Artur, 50'), Hugo (Maurício, 60') e Vouzela; Quinzinho e Fua. **Treinador:** Quinito.

ESPINHO: Luís Manuel; Paulo Pires, Duca, Filó (Bolinhas, 45') e Lino; Luís Miguel; Mácio Luís (Pedro, 59') e Carlos Pedro; Besirovic e Artur Jorge Vicente; Artur Jorge (Caetano, 75'). **Treinador:** Edmundo Duarte.

ACÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo Filó (10'), Artur Jorge Vicente (57'), Duca (64') e Luís Miguel (90').

AO INTERVALO: 1-0. **Marcadores:** Fua (13'), Artur Jorge Vicente (57'), Duca (64') e Maurício (81').

beça, acabando um defesa leiriense postado em cima da linha de golo por evitar o empate.

Na etapa complementar, sem nada a perder, Edmundo Duarte abdicou de um dos centrais (Filó) e ordenou a entrada de Bolinhas, recuando Luís Miguel para o eixo da defesa. E dos pés do médio-ala veio a reviravolta no marcador. O Espinho tinha outra dinâmica e, sobretudo, praticava um futebol mais esclarecido.

O golo do empate não tardou (57 min.), por Artur Jorge Vicente, após excelente trabalho de Bolinhas pela esquerda. Pedro, que entrou para o lugar do esgotado Mácio Luís, encostou-se a Fua e secou a única fonte municionadora dos leirienses. O Espinho pas-

sou a dominar e não admirou que chegasse à vantagem no marcador por intermédio de Duca após excelente passe de Bolinhas. Logo de seguida Carlos Pedro podia ter colocado ponto-final na questão, só que a bola por si cabeceada saiu por cima da barra.

Nos últimos quinze minutos, mais em força que em jeito, o Leiria partiu à procura da igualdade, que surgiu a nove minutos do fim, quanto a nós no seguimento de um fora-de-jogo não assinalado. O árbitro ainda fez um compasso de espera mas acabou por apontar o centro do terreno.

O resultado final não era o que mais agradava às duas equipas, mas, pelo que fez na segunda parte, ao Espinho o empate soube a pouco. ■

Voleibol

TORNEIOS DE PRAIA

Provas nocturnas

Vai iniciar-se no próximo fim-de-semana o 1.º Campeonato Nacional de Clubes de Voleibol de Praia, na variante de quadras.

A 1.ª fase vai decorrer em Vila do Conde, nos dias 24 e 25 de Maio; a 2.ª na Quinta da Gruta, no Castelo da Maia, nos dias 31 de Maio e 1 de Junho; a final será em Espinho, nos dias 7 e 8 de Junho.

Concorrem a este 1.º Campeonato Nacional 8 das 10 equipas da 1.ª divisão, faltando apenas o Nac. de Ginástica e o Sp. de Espinho.

A ausência dos "tigres" fica a dever-se ao grande número de atletas indisponíveis, o que impede uma participação consentânea com os pergaminhos do clube.

Assim, vão participar o C. Maia A, Leixões, Machico, Nac. Madeira, Gueifães e Esmoriz B (série A); Esmoriz A, Ac. Espinho, Ac. S. Mamede, Gueifães e C. Maia B (série B).

O único representante espinhense, a Académica, estreia-se na competição de- frontando, no sábado, o Esmoriz.

A Câmara Municipal de Espinho, em colaboração com a Federação Portuguesa de Voleibol, vai promover, de 6 a 16 de Junho, na Baía, torneios nocturnos de vólei de praia, entre equipas constituídas por seis jogadores, dois deles suplentes. As inscrições para as provas - destinadas a atletas masculinos não federados, maiores de 18 anos - são gratuitas e devem ser formalizadas até 30 de Maio no Departamento de Desenvolvimento Local, pessoalmente, por carta ou pelo telefone 723548.

Minis campeões

As equipas de mini-voleibol masculino e feminino sagraram-se, no último fim-de-semana campeões regionais. Assim, e conjuntamente com a equipa de iniciados masculinos (já há muito apurados para a respectiva competição), irão disputar agora os respectivos encontros nacionais. ■

Eleita a direcção da Casa do Benfica

Tomaram posse na passada quinta-feira os recém-eleitos corpos directivos da Casa do Benfica de Espinho, sendo a Assembleia Geral presidida por Napoleão Guerra e a Direcção por Jorge Alves. No acto de tomada de posse, Jorge Alves asseverou que a principal tarefa da Casa do Benfica será encontrar uma forma de reunião entre os benfiquistas da região, que deverão transmitir o sentimento benfiquista a todos os espinhenses.

Quanto a objectivos a curto-prazo, Jorge Alves adiantou que "tudo iremos fazer para que a Casa do Benfica esteja aberta não só à parte desportiva, mas sim à comunidade em geral, desenvolvendo, para o efeito, acções culturais e recreativas, procurando criar e dinamizar um grande espaço de convívio". Por outro lado, pretendem os órgãos sociais há pouco eleitos uma ligação muito forte ao Sport Lisboa e Benfica, "isto apesar de estarmos muito longe e numa área de influência de outro grande clube português". Todavia, para que não fiquem dúvidas, Jorge Alves realçou que esta Casa do Benfica não nasceu com qualquer intuito de rivalidades, "procurando cultivar a tolerância, o que faz falta a este país onde a clubite faz esquecer os grandes valores humanos". ■

Futebol popular - grande decisão ficou por tomar...

ESTRELAS VERMELHAS NA "PRIMEIRA"

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO

a) Idanha - Ág. Anta.....	1-0
b) Rio Largo - As. Esmoj.	0-0
Cantinho - Cruzeiro	3-2
Ág. Paramos - D. P. Anta..	1-0
Leões - Académico	1-1
Magos - Jv. Paramos.....	0-4

2.ª DIVISÃO

Est. Verm. - E. P. Anta	2-1
Império - Dp. Regresso	4-3
Jv. Outeiros - Corredoura .	0-7
Canários - Ronda	1-0
Novasem. - G. D. Outeiros	8-3
Guetim - Sp. Esmojães	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
A. Esmojães	21	15	4	2	49
Ág. Anta	21	15	2	4	47
Leões	22	12	7	3	43
Magos	22	12	5	5	41
Ág. Paramos	22	10	6	6	36
Jv. Paramos	22	7	8	7	29
Rio Largo	22	7	4	10	25
Cruzeiro	22	6	5	11	23
Idanha	22	5	6	10	21
Cantinho	22	5	4	13	19
Académico	22	4	6	12	18
D. P. Anta	22	2	3	17	9

	J	V	E	D	P
Corredoura	22	17	5	0	56
Guetim	22	16	3	3	51
E. Vermelhas	22	13	2	7	41
Império	22	11	6	5	39
Novasemente	22	10	3	9	33
G. D. Outeiros	22	9	5	8	32
Canários	22	8	4	10	28
E. P. Anta	22	6	7	9	25
Sp. Esmojães	22	5	4	13	19
Jv. Outeiros	22	5	1	16	16
Ronda	22	3	7	12	16
Dp. Regresso	22	3	5	14	14

Para a última jornada ficou por decidir o mais importante: quem seria o campeão da 1.ª divisão (As. Esmojães ou Águias de Ata) e qual a equipa (Est. Vermelhas ou Império de Anta) da 2.ª divisão que ia fazer companhia ao Corredoura e Guetim na viagem até à divisão principal. Devido ao mau tempo que se fez sentir no domingo de manhã, só a segunda das questões ficou resolvida: Est. Vermelhas ganharam e asseguraram a subida de divisão.

Na 1.ª divisão as atenções centaram-se nos jogos disputados pela As. Esmojães e Ág. de Anta, as duas únicas equipas que ainda estavam em condições de lutar pelo título. Estavam e continuam a estar, já que os jogos em que participaram, devido ao mau tempo, não chegaram ao fim. Agora, vão ser disputados os minutos que faltam jogar em ambas as partidas, sendo, pelo me-

nos aparentemente, a situação favorável à equipa de Esmojães, que somente necessita manter o nulo com que se chegou ao intervalo.

Assim, o realce da jornada acabou por recair na segunda divisão, onde o Império de Anta e Est. Vermelhas lutaram ombro-a-ombro até ao derradeiro minuto pela subida de divisão. Com uma mão cheia de dificuldades o Império lá acabou, contudo, por vencer, e ficou à espera do resultado Est. Vermelhas - E. P. Anta. Neste encontro os visitados também não tiveram vida fácil e houve de tudo um pouco: agressões físicas, expulsões, ameaças (não de bomba), invasão de campo e até golos, os suficientes para a equipa do lugar do Calvário carregar a sua "cruz" com êxito, que é como quem diz, ascender à primeira divisão do campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho. ■

CARDIOFITNESS

O mais moderno e seguro método de exercitação e prevenção de doenças cardiovasculares.

Se você quer...

- Reduzir o seu Peso
- Aumentar a Resistência Cardiovascular
- Reduzir o Stress
- Reforçar a Resistência muscular
- Sentir-se bem

Venha experimentar e verá que não se arrepende!
Estamos abertos das 9.00 até às 21.00h e ao Domingo de manhã.

INSCRIÇÕES GRÁTIS até 31 de Maio

Inscrições e Informações

APAM

Rua 16 n.º 799 - Tel. 723263 - ESPINHO

Com Circuito Satélite

INAUGURADO O COMPLEXO DE TÊNIS

Com a presença do secretário de Estado do Turismo, Jaime Andrés, a Câmara Municipal inaugurou, na tarde do último sábado, o Complexo de Tênis de Espinho, obra que ascendeu a 600 mil contos. O equipamento, que oferece condições ímpares para a prática da modalidade, teve o privilégio de celebrar a sua inauguração oficial com uma das competições internacionais de maior tradição no tênis português, o circuito satélite que se desenrola entre nós durante o mês de Maio.

Este torneio, que engloba prémios monetários no valor de cerca de quatro mil contos, conta para o ATP Tour e tem a participação, entre outros portugueses de nomeada, do ex-penta campeão nacional João Cunha e Silva e do campeão nacional absoluto Bruno Fragoso. De destacar também a presença de atletas de 11 países nos quadros da prova, nomeadamente, Rússia, Estados Unidos, República Checa, Holanda, Alemanha, Japão, França, Espanha, Suécia, Bielorrússia e Finlândia.

TURISMO DE DESPORTO

O presidente da edilidade, José Mota, estava satisfeito com a inauguração de mais um equipamento desportivo, "que vai permitir aos espinhenses alargar a sua escolha pela modalidade

que pretendem praticar". "Os que gostam de tênis têm agora um grande Complexo, que lhes permite a prática da modalidade desde a manutenção até à alta competição".

Lembrando que o executivo camarário por si liderado tem-se empenhado na criação de boas condições para a prática desportiva, José Mota sustenta que é necessário ter ofertas direccionadas muito para lá do nosso concelho; por isso, em termos turísticos, "temos que proporcionar excelentes condições para se fazerem grandes realizações em Espinho". Dando corpo a essa ideia, "construímos e agora inauguramos este espaço, que é do melhor que existe, o que nos enche de orgulho".

Quanto à verba gasta com a construção do Complexo de Tênis, o presidente da Câmara asseverou: "Há quem pense que gastamos muito dinheiro nestas coisas. Bom, quem não tem espaços para grandes indústrias tem que apostar nos serviços e no turismo. Fizemos uma aposta forte no turismo de desporto, procurando criar condições para que, durante o ano, sejam cada vez em maior número

as pessoas que nos visitam. Se o conseguirmos, as verbas gastas não têm relevância". E, convicto de que os objectivos serão alcançados em breve, José Mota frisou: "Quem visitar o Complexo de Tênis, mesmo à semana e com vento norte, vai ter a

satisfação pelas excelentes condições do novo equipamento desportivo, "do melhor que se fez em Portugal, o que coloca um grande desafio a quem tem a tarefa de o dirigir, procurando atingir todos os objectivos que levaram à sua construção". Da população de Espinho espera uma grande adesão à modalidade, mormente por parte dos mais jovens, que "terão excelentes técnicos à sua espera para os ensinar a jogar tênis".

Tendo já um plano para utilizar e rentabilizar a nova estrutura



O secretário de Estado do Turismo, Jaime Andrés, presidiu à cerimónia

grata satisfação de constatar que este espaço já é extremamente procurado. Ainda há dias, quatro courts estavam ocupados com gente de S. João da Madeira".

UM PLANO DELINEADO

João Lagos, um dos responsáveis da DESPORTEL, empresa concessionária da exploração do Complexo de tênis de Espinho, demonstrou, também ele,

desportiva, a DESPORTEL quer levar a efeito no nosso concelho uma realização de grande nível e, já este ano, "em Setembro, vamos ter cá a segunda maior prova do calendário internacional de Portugal, que certamente irá trazer a Espinho os melhores tenistas portugueses, assim como alguns dos nomes sonantes do tênis internacional". Trata-se de um Open patrocinado pela Secretaria de Estado do Turismo e por uma seguradora. ■



Teatro Popular de Espinho: Sophia mas também Almada

O Teatro Popular de Espinho (TPE) voltou a apresentar na noite da última sexta-feira, com êxito repetido, a peça "Sophia - O rosto sobre a lua", cuja exibição está já confirmada também para o Dia da Cidade, 16 de Junho, no palco do Cine-Teatro S. Pedro.

Entretanto, também na passada sexta-feira, mas de manhã, o TPE apresentou, no anfiteatro da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, o quadro "Antes de Começar", que integrava a última peça do grupo, "Almada, Etc. & Tudo". Esta apresentação - que teve como protagonistas as jovens actrizes Ana Elsa e Joana Marta - surgiu na sequência do convite efectuado por aquela escola, já que os alunos do 8.º ano estão actualmente a debruçar-se, na disciplina de Português, sobre a obra de Almada Negreiros, incluindo a peça teatral "Antes de Começar". ■

Feytor Pinto na "Sá Couto"

O Padre Feytor Pinto, Director Nacional do Projecto Vida, estará esta sexta-feira na Escola EB 2/3 Sá Couto, em Espinho, para, a partir das 21h30, proferir uma conferência subordinada ao tema "toxicod dependência". A deslocação de Feytor Pinto à nossa cidade surge na sequência do convite efectuado pelo presidente da Câmara, José Mota, e pela Associação de Pais e Encarregados de Educação daquele estabelecimento de ensino. ■

Sinfonieta na Igreja Matriz

Corolário de um seminário intensivo de uma semana, a Sinfonieta - Orquestra Interescolar do Norte apresenta-se em Espinho no próximo domingo, dia 25, pelas 21h30, na Igreja Matriz. Sob a direcção do maestro Omri Hadari, a Sinfonieta interpretará de J.S. Bach as cantatas n.ºs 4 (sendo solista o contratenor João Carlos Soares) 82 (com a participação do Coral de Letras da Universidade do Porto, dirigido por José Luís Borges Coelho), e, de Saint-Saëns, a Sinfonia n.º 2. Refira-se que a Sinfonieta é um projecto fundado pela Escola Profissional de Música de Espinho e pela Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo, aberto a todas as escolas e jovens instrumentistas da região norte, visando proporcionar-lhes, assim, uma prática orquestral com preocupações de rigor e qualidade. ■

Concurso de fotografia

A Câmara Municipal promove, até 9 de Junho, o concurso fotográfico "Espinho, terra de cor", no qual podem participar todos os portugueses e estrangeiros com trabalhos de dimensão mínima de 15x20 centímetros.

Para além da posterior exposição dos trabalhos admitidos pelo júri de selecção, irão decorrer actividades paralelas, de que se salientam workshops, cursos, projecções, debates e palestras. Os três primeiros classificados no concurso terão um prémio de 100, 60 e 40 contos, respectivamente. ■



NASCENTE CINECLUBE

PRÓXIMA SESSÃO

"SEGREDOS E MENTIRAS"

um filme de Mike Leigh

31 DE MAIO (SÁBADO)
17h45 - Cine-Teatro S. Pedro